



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Época desportiva 2025

Aprovado em reunião de Direção a 13 de abril de 2026

Atividade Federativa

Dando cumprimento a regulamentos e obrigações da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD, em vigor elaborámos o presente documento. Aqui são relatadas de forma resumida as atividades e iniciativas promovidas pela FPDD durante o ano civil 2025, correspondente à época desportiva.

O relatório e contas da FPDD é um documento separado deste, agrupando a informação financeira da Federação. No presente documento são descritas com mais pormenor as iniciativas sem foco ou pormenor na perspetiva contabilística. Ambos os documentos têm informação relevante e complementam-se.

Recorremos à representação de alguma informação em forma de gráfico para que a leitura possa ser mais fácil e se possa perceber eventuais tendências no decorrer do tempo. É também desta forma mais fácil caracterizar vários aspetos da presente realidade da Dança Desportiva em Portugal.

Ao longo da época passada foi possível dar continuidade a várias iniciativas, projetos e calendário desportivo regional, nacional e internacional. A colaboração mantida entre todos os elementos que compõem a Federação é fundamental para assegurar uma taxa de concretização e adesão elevada.

Podemos, para simplificar, subdividir a atividade regular da FPDD em várias áreas distintas, mas que de forma direta ou indireta estão relacionadas. A gestão e organização, quadro competitivo nacional, formação e captação de praticantes. O desenvolvimento da atividade regular, formação de recursos humanos, ética na Dança Desportiva, Seleções Nacionais e quadro competitivo internacional. A opção para esta sistematização de informação está relacionada com a comunicação que anualmente a Federação faz ao IPDJ sobre a caracterização da estrutura federativa e ações, iniciativas e provas desportivas concretizadas.

Na gestão e organização da FPDD mantivemos a atenção quanto ao uso eficiente de recursos humanos e materiais, procurando assegurar a implementação de políticas de sustentabilidade e maximização de recursos.

A atividade da Federação é também desenvolvida na Formação de Recursos Humanos e na promoção de Eventos Internacionais de Dança Desportiva.

A época em apreço foi maioritariamente de continuidade e regularidade nas várias áreas de atividade e iniciativas e projetos desenvolvidos.

Os eventos internacionais foram concretizados de acordo com o plano que estava estabelecido. Houve a continuação dos projetos que ocorrem há alguns anos, variando as provas de título atribuídas a Portugal. Com entidades anfitriãs fortes e uma boa estrutura de organização, o nosso país tem vindo a afirmar-se cada vez mais, no panorama internacional como local de prática de Dança Desportiva ao mais alto nível, em qualquer formato ou disciplina. Um destaque especial para um evento internacional que não é regular e que trouxe a Portugal pela primeira vez o Campeonato Mundial de Grupos nas danças Latinas. Este evento foi promovido em Braga no Forum Braga, local de excelência para a promoção de uma prova com estas características e requisitos.

Quadro Competitivo Nacional

Em 2025, o quadro competitivo nacional regular foi desenvolvido de forma plena através da realização de provas regionais e nacionais, tendo sido integralmente cumprido o calendário previsto para a época desportiva. Este resultado reflete, não apenas a capacidade de programação e execução da FPDD, mas sobretudo a importância decisiva da colaboração dos clubes, associações e outras entidades parceiras. O seu contributo é fundamental para assegurar o bom funcionamento, qualidade organizativa e o acolhimento adequado dos eventos desta natureza.

Enquanto estrutura federativa, desenvolvemos um esforço contínuo no sentido de proporcionar aos nossos atletas as melhores condições para a prática desportiva, neste caso específico na Dança Desportiva em contexto competitivo.

Em concreto foram promovidas, em vários formatos, nos vários escalões e categorias:

Campeonato Nacional de Latinas - Par; Solo; Grupo.

Campeonato Nacional de Standard – Par; Solo.

Campeonato Nacional de Dez Danças – Par; Solo.

Campeonato Nacional de *Breaking* – 1vs1

Final da Taça de Portugal - Par

Taça de Portugal – Grupo; Solo.

Provas do Circuito Nacional – Par; Solo; Grupo.

Provas do Circuito Nacional – *Breaking*.

Jornadas da Taça de Portugal – Par.

Houve vinte e cinco provas de âmbito nacional no somatório das disciplinas de Dez Danças, Latinas e Standard, nos vários formatos. No *Breaking* foi promovido o Campeonato Nacional e, pela primeira vez, três etapas, marcando um aumento acentuado e estabelecendo o início da promoção de provas regulares ao longo da época desportiva. Até 2025 apenas tinha sido possível assegurar a promoção de uma prova por época. O estabelecimento de mais provas regulares de *Breaking* será importante para angariar um maior número de praticantes desta disciplina.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

No total foram organizadas várias provas regionais nos Açores, Lisboa, Madeira, Santarém e Setúbal.

Estamos muito satisfeitos pela dinâmica de eventos apresentada. Houve, uma vez mais, um número de candidaturas superior ao número de provas que tínhamos para atribuir. Entendemos a que o número de provas realizado foi equilibrado e permitiu a participação regular dos atletas ajustado à sua preparação.

Desenvolvimento da Prática Desportiva

O desenvolvimento da Prática Desportiva traduz-se na promoção de várias iniciativas destinadas aos praticantes de Dança Desportiva. Enquadram-se neste âmbito os Training Camps, ações de formação e a promoção da Dança Desportiva em eventos ou estabelecimentos de ensino.

Os objetivos de cada iniciativa diferem, assim como o público alvo. Há ações promovidas para praticantes federados, novos praticantes, praticantes mais jovens e/ou praticantes femininos.

A FPDD organizou dois Training Camps, nomeadamente em Viseu e em Alcobça. Ambos os momentos de preparação e formação de atletas contaram com grande adesão. O Training Camp promovido em Viseu contou com o apoio da Câmara Municipal. Este resultado decorreu de uma política ativa de procura de parcerias diretas entre a FPDD e as autarquias. Nos últimos anos, temos conseguido assegurar um fim de semana de arranque da época com muitas iniciativas. As iniciativas complementam-se entre si e proporcionam uma experiência diferente aos atletas, treinadores e dirigentes. O outro Training Camp resultou da colaboração com a Academia de Dança Chiquedance e foi batido o recorde de atletas participantes.

Ética na Dança Desportiva

Anualmente, elaboramos um programa de ações de formação no âmbito da Ética. Estas ações são aplicadas à prática e à vivência da Dança Desportiva. A realidade da nossa modalidade é distinta da de outras modalidades. Em Dança Desportiva as situações que favorecem a apresentação do cartão branco são muito escassas. Mesmo sem a existência de registos frequentes de apresentação de cartão branco, e apesar das dificuldades que temos para conseguir a bandeira branca da ética, a promoção de iniciativas de incentivo, de promoção e de implementação de comportamentos adequados no âmbito da Ética é valorizada.

Em 2025, foram promovidas quatro palestras. Todas decorreram na ilha da Madeira. O público-alvo foi composto por atletas, pais e adeptos. Os clubes *Prestige Dance* e Associação Desportiva de Galomar estiveram envolvidos nestas iniciativas como entidades anfitriãs das palestras ministradas por embaixadores PNED.

Temos vindo a contactar as Associações no sentido de acolherem iniciativas que se enquadrem neste projeto. Os custos inerentes à promoção destas ações são suportados pela FPDD. A entidade anfitriã pode ser um Clube, mais do que um Clube, ou mesmo diretamente a Associação. Tem sido difícil assegurar a promoção de um número maior de iniciativas, por essa razão, já houve situações de estorno de verba de apoio a projeto por parte da Federação para o IPDJ. Incluem-se também nesta temática, ações de formação que versem por exemplo sobre antidopagem, *safeguarding*, sustentabilidade ecológica entre outros. A lembrança da importância de comportamentos adequados que promovam a prática de Dança Desportiva acessível a todos defendendo os princípios Olímpicos e da vida em sociedade de forma integrada e inclusiva são muito importantes para a evolução da Dança Desportiva enquanto modalidade, mas também como contributo positivo para a comunidade gerando bem-estar físico e psicológico. Este é um complemento da atividade formadora da Federação, para além de formarmos atletas, procuramos contribuir para a formação e reflexão de cidadãos.

Seleções Nacionais

No presente momento temos estabelecida e previsto em regulamento a constituição da Seleção Nacional com atletas que praticam Dez Danças, Latinas e Standard no formato de par e que integram os escalões de Júnior II até Sénior. Nos formatos de Grupos e Solo não está ainda implementado o conceito e ações de preparação nos moldes semelhantes aos pares de Seleção Nacional.

O Estágio da Seleção Nacional de *Breaking* foi promovido ao longo de dois dias. Estiveram presentes *B-Girls* e *B-Boys* dos escalões de Juventude e Adultos (Absoluto). Como forma de incentivo à prática, foram convidados a participar todos os atletas que anteriormente tinham participado no Campeonato Nacional. O Centro de Estágios de Rio Maior foi o local escolhido para a promoção deste momento de formação e encontro entre praticantes e outros agentes desportivos. De forma complementar à formação específica proporcionada, foram também introduzidas palestras e pequenas ações de formação sobre outras matérias designadas de carácter geral.

Também no Centro de Estágios de Rio Maior foi promovido o estágio das Seleções Nacionais de pares. Esta iniciativa decorreu ao longo de seis dias em regime de internato, tendo como público alvo os atletas que viriam a representar Portugal nas provas de maior importância que atribuem título, em específico os Campeonatos da Europa e do Mundo. A preparação destes atletas é composta por aulas de grupo de Latinas e Standard, melhoria de condição física, nutrição, psicologia do desporto e por vezes outras matérias que se entenda serem relevantes numa preparação com estas características e duração. Para além dos momentos de formação, os atletas têm também a possibilidade de fazer trabalho de ginásio, crioterapia, massagem terapêutica e fisioterapia. Este Estágio tem sido regular na programação anual da FPDD desde há alguns anos. A data é escolhida procurando que coincida as férias escolares da Páscoa. Na edição de 2025 foram convocados e estiveram envolvidos quarenta e quatro atletas. Esta ação de formação, pelas suas características específicas representam um grande investimento financeiro por parte da Federação.

Em 2025 houve um aumento da representação de Portugal nas provas de título comparativamente com anos anteriores. Parte da justificação deste acréscimo de representação está relacionada com o facto de termos tido vários grupos a participar no Campeonato do Mundo de Dança Coreográfica.

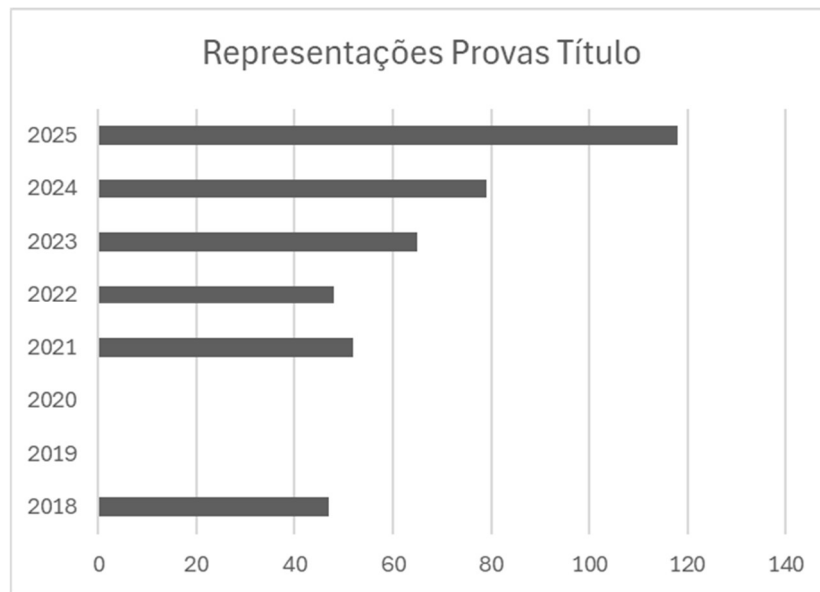


Figura 1 – Representação do número de representações em provas internacionais de título

No que se refere a resultados desportivos alcançados, das cento e dezoito representações concretizadas, há algumas que destacamos. São consideradas neste registo as representações de Portugal em provas de título internacionais da WDSF.

Qualificação da *B-Girl* Vanessa Farinha para os Jogos Mundiais - Chengdu 2025 realizados na República Popular da China. Décimo primeiro lugar obtido no Campeonato do Mundo que foi realizado em Fukuoka, Japão. Esta classificação permite renovar o Estatuto de Alto Rendimento atribuído pelo IPDJ.

O par composto por João Sant'Anna e Luna Pinto conquistaram o sétimo lugar no Campeonato da Europa e também o décimo segundo lugar no Campeonato do Mundo no escalão de Sub-21, na disciplina de Latinas. Em virtude dos resultados obtidos a FPDD decidiu atribuir um apoio extraordinário e suportar na integra os custos tidos com a deslocação do par para participar no Campeonato do Mundo de Sub-21, na disciplina de Latinas. Os resultados obtidos são muito positivos, num escalão que, por natureza, é muito competitivo e antecede o escalão absoluto. Os resultados alcançados permitem ao par renovarem, uma vez mais, o Estatuto de Atletas de Alto Rendimento.

O par composto por Pedro Fernandes e Susana Westman sagraram-se Campeões do Mundo e Vice-Campeões da Europa em Seniores II, na disciplina de Latinas. Ambas as classificações foram

marcas históricas para praticantes portugueses. A Federação, em reconhecimento e valorização do feito desportivo, suportou na íntegra os custos de deslocação destes dois atletas para participarem no Campeonato da Europa, que aconteceu em Roterdão, depois do Campeonato do Mundo. Já em 2024 a FPDD tinha contemplado Pedro Fernandes e Susana Westman com este apoio extraordinário na sua participação no Campeonato do Mundo que foi promovido em Bremen, na Alemanha.

O par Ivo Pais e Marina Bernardo continuaram o seu percurso ascendente de bons resultados. Na disciplina de Dez Danças, destacamos o quinto lugar obtido no Campeonato da Europa e o sétimo lugar na disciplina Standard. Estes resultados são também contributos positivos e marcas históricas para Dança Desportiva portuguesa.

O registo de resultados históricos da nossa modalidade em 2025 conta também com outros formatos, nomeadamente Grupos. Pela primeira vez foi promovido o Campeonato do Mundo de Dança Coreográfica, na cidade de Braga. Ali a equipa Bracara Diamond de Júniores, Grande Grupo sagrou-se campeã do Mundo.

Vários atletas portugueses em vários escalões, disciplinas e formatos, participam, ao longo do ano, em provas internacionais, que apesar de não atribuírem títulos, integram o circuito mundial. É o caso das provas WDSF *Open*, *International Open*, *World Open*, *Challenge Cup* e até mesmo *Grand Slam*.

Recursos Humanos

Os recursos humanos, com funções específicas na modalidade carecem de formação constante, atualização e reciclagem de conhecimentos. A FPDD promove várias iniciativas ao longo da época para colmatar as lacunas identificadas e para permitir o acesso ao conhecimento adequado para o exercício de funções de forma competente e com a qualificação necessária. Treinadores conhecedores e competentes serão o caminho para o crescimento da modalidade nos seus vários formatos e disciplinas.

Em 2025 foi continuado o Curso de Formação de Treinadores de Grau I que concluíram a Componente Específica e deram início à componente de Estágio. A taxa de sucesso até ao momento é muito elevada. Contamos que do grupo que se está agora a formar venham a surgir vários novos polos de promoção, divulgação e ensino de Dança Desportiva.

Foi promovida uma ação de formação destinada a todos os que exercem a função de DJ nas provas desportivas de Dez Danças, Latinas e ou Standard. Com esta iniciativa pretendemos dotar estes técnicos com uma função importante no desenrolar das provas desportivas dos conhecimentos necessários para que possam conhecer os regulamentos e desempenhar a sua função da melhor forma. Na grande maioria das provas esta função é desempenhada por alguém próximo da entidade de anfitriã e por isso não implementámos um regime de licenças anuais, como é o caso de outros profissionais afetos ao desenrolar das provas desportivas com estas características. Implementámos a regra que para poderem exercer a função de DJ em provas de carácter nacional, têm que ter participado na ação de formação. Esta decisão e ação de formação foi muito bem acolhida pelos formandos e clubes que viram aqui uma oportunidade para melhorar.

Para os Juízes de Prova de *Breaking* foi promovida uma ação de formação com a finalidade de reconhecer competências, aumentar e reciclar conhecimentos na avaliação da prestação de atletas nas provas desportivas. Esta iniciativa foi coordenada pelo departamento de *Breaking* e certificou alguns Juízes de Prova nacionais que passaram a estar qualificados para exercerem funções nas provas promovidas pela FPDD. Este foi mais um passo importante na estruturação desta disciplina. Tendo mais pessoas, com conhecimento, envolvidas, será mais fácil promover e divulgar o *Breaking* enquanto disciplina de Dança na via da participação e competição.

Durante a época houve vários membros da FPDD a participar em ações de formação promovidas pela WDSF para aumentarem os seus conhecimentos e valências. O porte de licenças para exercer a função de DJ, Escrutinador, Juiz de Prova e Presidente de Júri implica a participação regular em ações de formação que são realizadas de forma presencial ou à distância. Em 2025 tivemos com licença válida três DJs, dez Juízes de Prova, um *Head Judge* e um Presidente de Júri. Os Juízes de Prova foram nomeados diretamente pela WDS, para integrarem painéis de Júri de algumas das provas mais prestigiadas do calendário desportivo Mundial.

Foi promovida também uma ação de formação aberta à participação de treinadores e Juízes de Prova com a finalidade de melhorar os conhecimentos sobre as figuras que constam na lista da Base I e/ou Base II e algumas possibilidades de sequência coreográfica respeitando as regras existente. No mesmo dia tivemos o gosto de assistir a uma palestra sobre “Prevenção de Lesões na Dança Desportiva” e também “O Treino em Dança Desportiva”. Esta foi uma iniciativa de formação inovadora em que contámos com a presença de dois técnicos especializados em dança. Trouxeram a partilha de conhecimento importante e outra perspetiva sobre ambas as matérias abordadas.

O Congresso Nacional é uma iniciativa anual em que reunimos agentes desportivos com várias funções. Este é um momento de encontro, formação, partilha de experiências que decorre ao longo de um fim de semana. É para nós muito importante e entendemos que a promoção deste momento é muito relevante e traz vantagens para toda a estrutura federativa.

Em todas as formações promovidas pela Federação recorreremos a técnicos qualificados nas várias áreas, assegurando a qualidade dos formadores, condições e conteúdos programáticos.

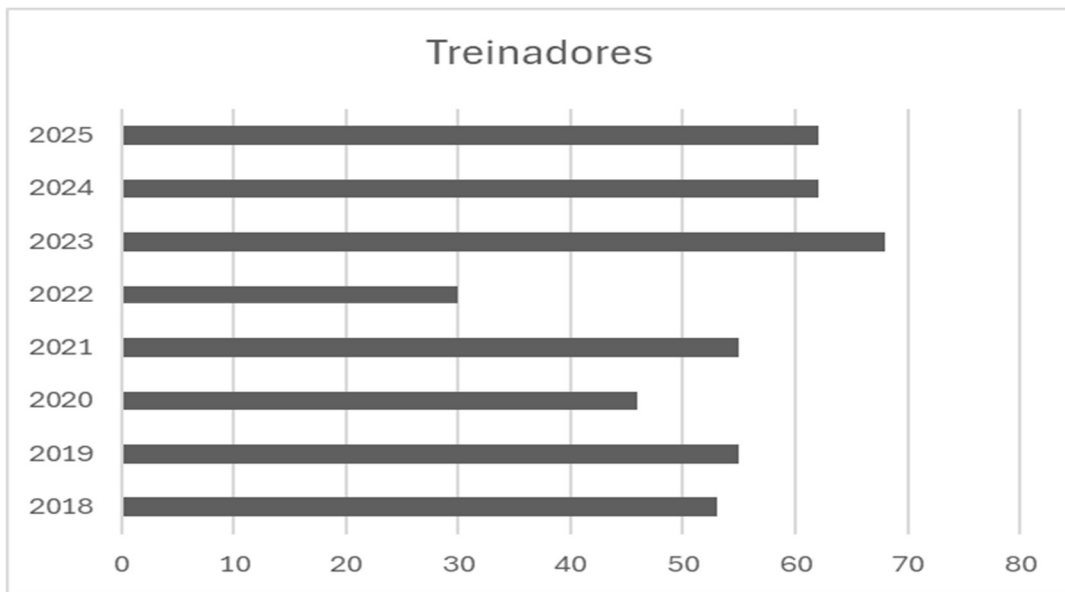


Figura 2 – Representação de número de treinadores registados

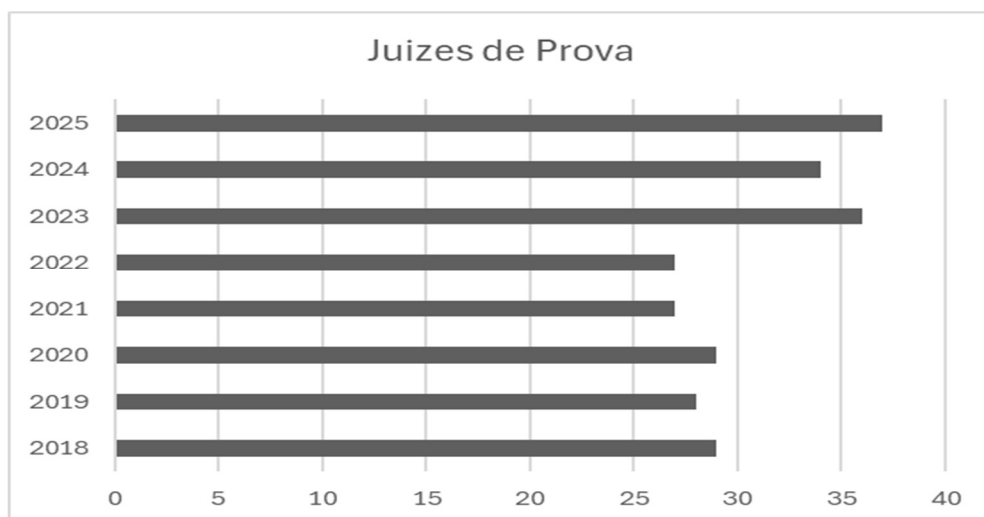


Figura 3 – Representação do número de juizes de prova ativos

Eventos Internacionais

Enquadrados no calendário de provas internacionais da Federação Mundial de Dança Desportiva foram organizados em Portugal quatro eventos com provas de título.

Logo no início de junho a cidade de Braga acolheu, pela primeira vez em Portugal, o Campeonato do Mundo de Dança Coreográfica (Grupos). O Clube Bracara Team foi anfitrião deste evento que se traduziu num grande sucesso. Este formato é recente na Dança Desportiva e foi muito positivo conseguir trazer para o nosso país uma prova com esta importância e com condições de prática excelentes.

No final de agosto, tivemos outra estreia de prova de título em Portugal. A Associação de Dança Urbana de Portugal, ADUP, em colaboração com a MXM foram anfitriãs de uma das provas mais importantes do calendário desportivo de *Breaking*, o Campeonato do Mundo no escalão de Juventude no formato 1vs1. A elite dos atletas mundiais de *Breaking* deslocaram-se a Matosinhos para participar nesta prova. Este foi o evento mais importante de *Breaking* promovido em Portugal e demonstrou uma trajetória ascendente de importância e qualidade. Este evento contou com o apoio do programa de eventos internacionais do IPDJ.

No final de setembro foi promovida com sucesso a 8ª edição do evento RF Vagos Open. Este evento anual incluiu na sua programação várias provas internacionais de carácter aberto, provas nacionais e também duas provas de título, especificamente o Campeonato do Mundo das Dez Danças no escalão de Seniores I e também o Campeonato do Mundo de Latinas no escalão de Seniores II. Anualmente o clube Ritmo das Formas em parceria com a Câmara Municipal de Vagos acolhe este evento que já tem tradição e é conhecido internacionalmente. Este evento contou com o apoio do programa de eventos internacionais do IPDJ.

No início de novembro foi promovida a 11ª edição do Famalicão Dança. Este evento anual teve como entidade anfitriã a Academia Gindança em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. A programação do Famalicão Dança incluiu provas nacionais e o Campeonato Mundial de Dez Danças no escalão de Sub-21. Há já uma tradição estabelecida com a promoção deste evento, assim como o reconhecimento nacional e internacional. Este evento contou com o apoio do programa de eventos internacionais do IPDJ.

Foram também realizadas em Portugal três etapas do Circuito Ibérico disputado nas disciplinas de Latinas e Standard nos formatos de grupos, pares e solo. As etapas foram promovidas em Óbidos, Funchal e Vila Nova de Gaia. Tiveram como entidades anfitriãs a Associação Óbidos Dance, *Prestige Dance* e Associação Distrital de Dança de Salão e Desportiva Portuense.

O sucesso alcançado com a promoção dos eventos internacionais apenas é possível com entidades anfitriãs fortes, com suporte de autarquias e estruturas locais, que apresentam candidaturas bem estruturadas e com grande competitividade granjeando a confiança da WDSF para a concretização no nosso país de algumas das provas mais importantes do quadro competitivo internacional.

Dados gráficos do praticante

Em 2025 o número de praticantes teve um ligeiro acréscimo face à época anterior.

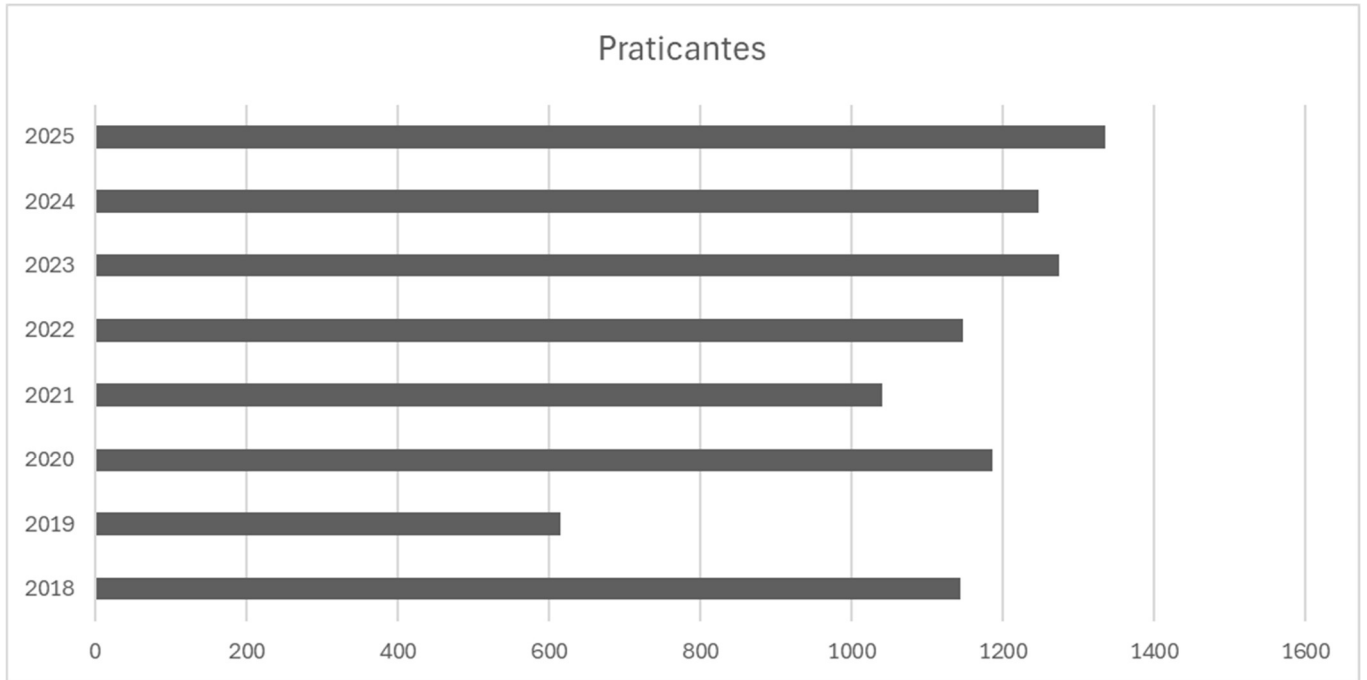


Figura 4 – Representação do número de atletas federados.

A Dança Desportiva afirma-se como sendo para todas as idades sem discriminação de género. Há uma forte presença feminina que se manifesta claramente nos formatos de grupos e solos.

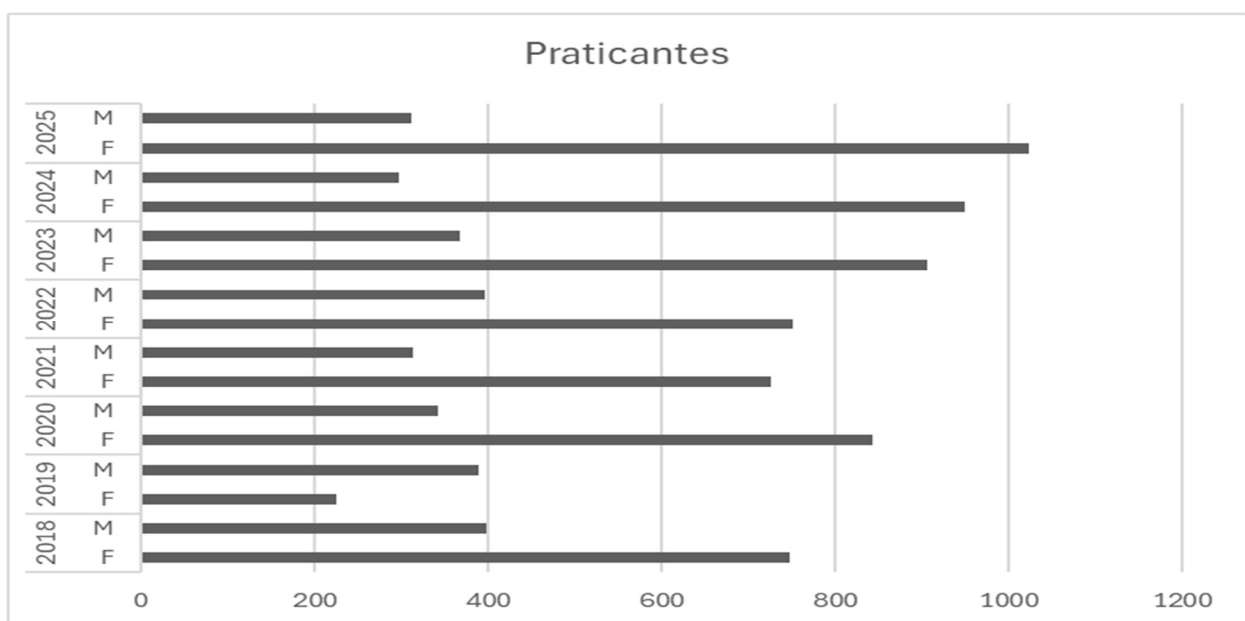


Figura 5 – Representação do número de atletas federados, por género.

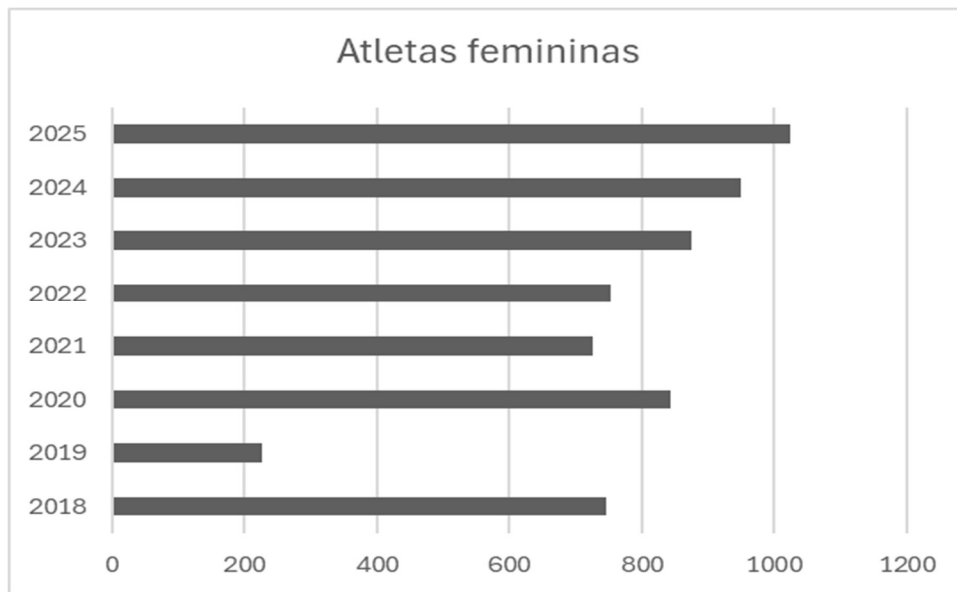


Figura 6 – Representação do número de atletas federados do sexo feminino.

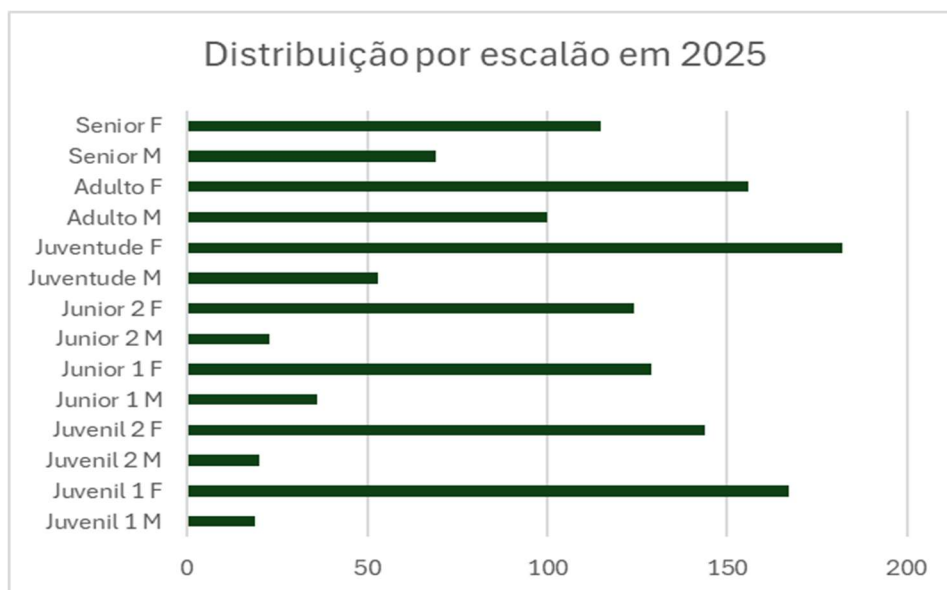


Figura 7 – Representação do número de atletas por escalões etários, previstos nos regulamentos

A caracterização da Dança Desportiva na distribuição geográfica em 2025 foi a seguinte:

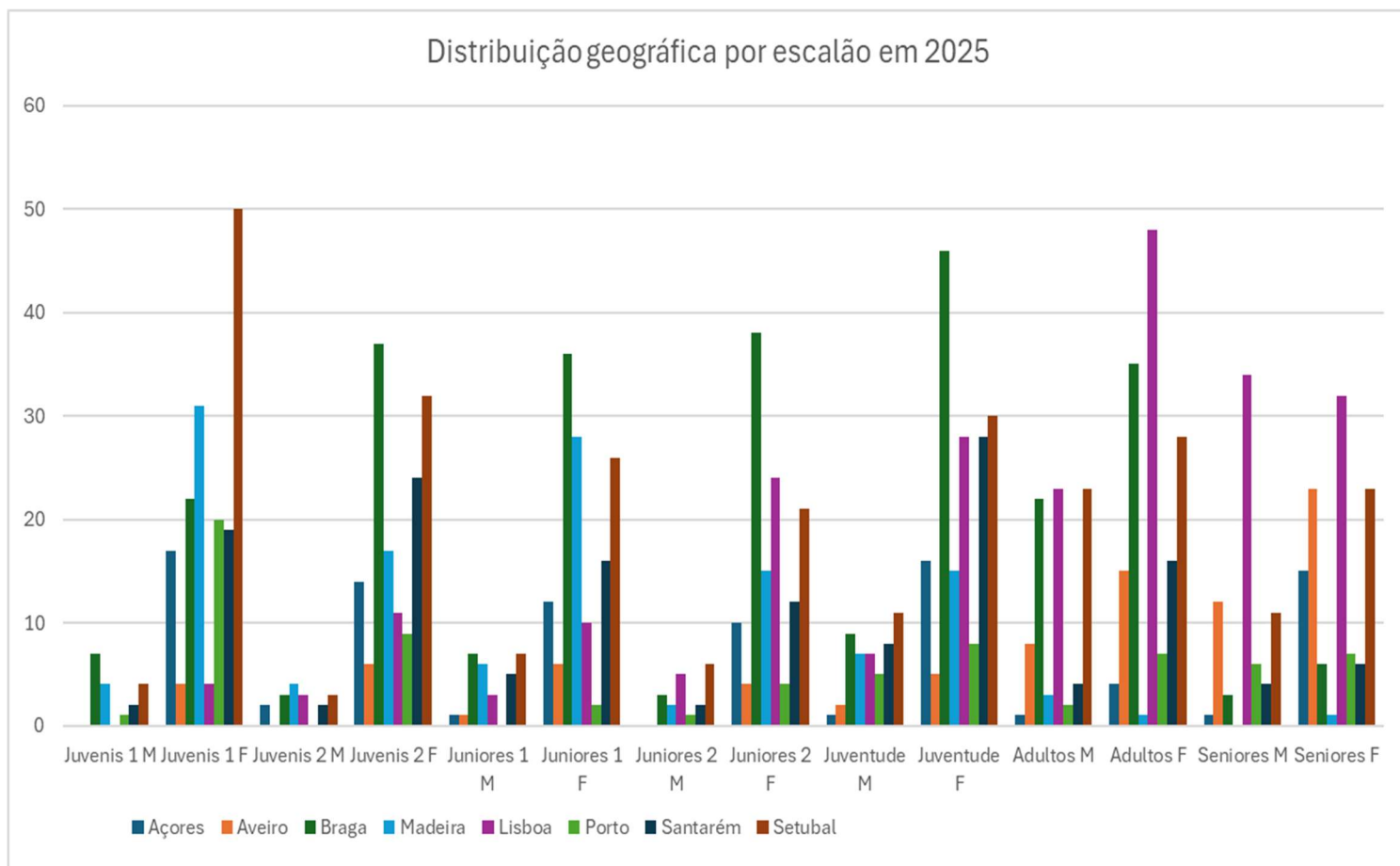


Figura 8 – Caracterização da Dança Desportiva na distribuição geográfica.

	Juvenil 1 M	Juvenil 1 F	Juvenil 2 M	Juvenil 2 F	Junior 1 M	Junior 1 F	Junior 2 M	Junior 2 F	Juventude M	Juventude F	Adulto M	Adulto F	Senior M	Senior F	Total
Açores	0	17	2	14	1	12	0	10	1	16	1	4	1	15	94
Aveiro	0	4	6	1	6	0	4	2	5	8	15	20	21	35	127
Braga	7	22	3	37	7	36	3	38	9	46	22	35	3	6	274
Madeira	4	31	4	17	6	28	2	15	7	15	3	1	0	1	134
Lisboa	1	4	0	10	4	9	5	22	7	31	30	45	23	22	213
Porto	1	20	0	9	0	2	1	4	5	8	2	7	6	7	72
Santarém	2	19	2	24	5	16	2	12	8	28	4	16	4	6	148
Setúbal	4	50	3	32	7	26	6	21	11	30	23	28	11	23	275
Soma	19	167	20	144	36	129	23	124	53	182	100	156	69	115	1337

Órgãos Sociais – 2024/2028

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Alberto Jorge Gomes Rodrigues
Vice-Presidente: Marta Alexandra Vinagre Belchior
Secretário: Carlos Manuel Oliveira Marques

Direção

Presidente: Marina Paula Gomes Rodrigues

Vice-presidente: Alexandra Cristina Graça da Cunha Serra
Vice-presidente: Marina Filipa Paixão Domingos Lopes
Secretário Geral: Paulo José Costa Almeida
Diretora Financeira: Patrícia Carla Pereira Bordalo Gonçalves
Vogal: Telma Rodrigues Torres
Vogal: Elisabete Clotilde Ferreira Fernandes Bento
Vogal: José António Von Stein Ferreira Gomes
Vogal: João David Pereira dos Santos

Conselho de Arbitragem

Presidente: Carlos Albertino Lomba
Vice-presidente: Paulo Alexandre Crispim Martins
Vogal: Carla Alexandra dos Santos Pacheco
Vogal suplente: Sílvia Mariana Bettencourt Gouveia Menezes
Vogal Suplente: Liliana Amaro Azevedo Costa

Conselho Fiscal

Presidente: Ana Sofia Ferreira Cordeiro da Câmara Pestana
Vice-Presidente: André Manuel Peixoto da Silva Pena
Relator: Floriano Tocha, Paulo Chaves & Associado, SROC, Lda.
(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.181, com sede na Av. Infante D. Henrique n.º 333 H escritório 21 e 25, representada por Floriano Manuel Moleiro Tocha, ROC n.º 929)

Conselho de Justiça

Presidente: Dra. Rita Garcia Pereira
Vogal: Marisa Isabel da Paz Ferreira Vieira
Vogal: Nuno André Costa Dias

Conselho Disciplinar

Presidente: Dra. Alexandra Polido

Vogal: Mónica Andreia da Conceição Rosa

Vogal: Patrícia Alexandra Farinha Tico

Conselho Geral

Presidente: José Latas Casebre

Vice-Presidente: Rui Manuel Pinto Custódio

Secretário: Júlia Maria da Silva Almeida